

PT

ANEXO

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)

RATIBROM-2 PELLET PRF

Tipo(s) de produto

PT14: Rodenticidas

Número de autorização: PT/DGS bbs151/2019

Número da decisão de autorização R4BP: PT-0013709-0000

Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

Nome(s) comercial(ais) do produto	RATIBROM-2 PELLET PRF
-----------------------------------	-----------------------

1.2. Titular da autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	IMPEX EUROPA, S.L.
	Endereço	Avda. de Pontevedra, nº 39 36600 Vilagarcía de Arousa Espanha
Número de autorização	PT/DGS bbs151/2019	
<i>Número da decisão de autorização R4BP</i>	PT-0013709-0000	
Data da autorização	30/10/2013	
Data de caducidade da autorização	31/12/2026	

1.3. Fabricante(s) do produto

Nome do fabricante	IMPEX EUROPA, S.L
Endereço do fabricante	Avda de Pontevedra, 39 36600 Vilagarcía de Arousa (Pontevedra) Espanha
Localização das instalações de fabrico	Polígono Industrial de Trabanca Badiña, Parcelas 22 -24 36600 Pontevedra Espanha

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	Bromadiolona
Nome do fabricante	Laboratorios Agrochem S.L.
Endereço do fabricante	Tres Rieres, 10 (Pol. Ind. Sud) 08292 Esparreguera (Barcelona) Espanha
Localização das instalações de fabrico	Tres Rieres, 10 (Pol. Ind. Sud) 08292 Esparreguera Espanha

Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Bromadiolona	3-[3-(4'-Bromo[1,1'-biphenyl]-4-yl)-3-hydroxy-1-phenylpropyl]-4-hydroxy-2H-1-benzopyran-2-one	substância ativa	28772-56-7	249-205-9	0,005

2.2. Tipo(s) de formulação

XX outros: Ready-to-use bait: pellet

Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

Advertências de perigo	H360D: Pode afetar o nascituro. H372: Afeta os órgãos {0:ou indicar todos os órgãos afetados, se forem conhecidos;} após exposição prolongada ou repetida {1:indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição:}.
Recomendações de prudência	P102: Manter fora do alcance das crianças. P103: Ler atentamente e seguir todas as instruções. P280: Usar vestuário de proteção. P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS

Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

4.1. Descrição de utilizações

Tabela 1. Uso #1 - Ratos - Uso Profissional - Interior

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estadio de desenvolvimento: adultos Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estadio de desenvolvimento: jovens
Campo(s) de utilização	utilização em interiores Utilização no interior
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: O produto é colocado em saquetas e deve ser aplicado no interior de estações de isco devidamente rotulados. O produto pode ser fornecido em estações de isco seladas e não recarregáveis. Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Aplicação directa do isco pronto a usar na toca
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: Caixas de Isco com até 200g para ratazanas e 50g para ratos por cada 5-10m Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Caixas de Isco com até 200g para ratazanas e 50g para ratos por cada 5-10m, devidamente rotuladas. Taxa de aplicação: Até 200g para ratazanas e 50g para ratos, por toca. Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Até 200 g para ratazanas e 50 g para ratos por toca.
Categoria(s) de utilizadores	industrial ; profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	O produto é colocado no mercado em saquetas de plástico individuais cada de 10, 20, 25, 50, 100 e 200 g.

As saquetas são fornecidas no interior das seguintes embalagens secundárias:

- Saco ou bolsa:

Descrição: sacos prefabricados ou sacos de produção em serie, termo selados.

Material: PE ou PP ou PET ou LDPE ou PET/PET MET/PE ou PET/ALU/PE ou PET/PE ou PA/ PE ou papel.

Conteúdo (peso liquido): de 1 a 30kg. Considerando um conteúdo detalhado, pode ser de: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Balde de plástico/Tubo:

Descrição: balde selado rectangular ou cónico.

Material: HDPE ou PE ou PP

Conteúdo (peso liquido): de 1 a 30 kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Frasco:

Descrição: Frasco cónico selado

Material: HDPE ou PE ou PP ou PET ou PVC

Conteúdo (peso liquido): de 1 a 30 kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Saco de papel ou Caixa de cartão:

Descrição: Sacos de cartão prefabricados ou produzidos em serie, termo selados.

Material: Cartão + PET ou LDPE

Conteúdo (peso liquido): de 1 a 30kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

NOTA:

* PET / PETMET / PE é uma folha tripla composta por polietileno tereftalato, polietileno tereftalato metalizado e polietileno.

* PET/ALU/PE é uma folha tripla composta por polietileno tereftalato, folha de polietileno e alumínio.

* PET/PE é uma folha dupla composta por polietileno tereftalato, polietileno

* PA/PE é uma folha dupla compostas por poliamida e polietileno.

Em todos os casos, o material em contacto com o produto é polietileno (PE).

4.1.1. Instruções específicas de utilização

- Remover o isco restante no final do tratamento.
- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não susceptíveis de inundação.
- Substituir os iscos no pontos de isco que tenham sido deteriorados pelo contacto com a água ou contaminados pela sujidade.

-
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
 - Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
 - Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
 - Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas

4.1.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Considerar métodos preventivos de controlo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, em conformidade com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

4.1.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Quando colocadas estações de iscos próximas de águas de superfície (p.e: rios, lagos, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de água, garantir que o isco não entra em contacto com água.

4.1.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

4.1.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

4.2. Descrição de utilizações

Tabela 2. Uso #2 - Ratazanas - Uso Profissional - Interior e em redor de edifícios

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: adultos Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: jovens
Campo(s) de utilização	utilização em interiores utilização no exterior outro: Other Interior e em redor de edifícios
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: O produto é colocado em saquetas e deve ser aplicado no interior de estações de isco devidamente rotulados. O produto pode ser fornecido em estações de isco seladas e não recarregáveis. Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Aplicação directa do isco pronto a usar na toca.
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: Caixas de isco com até 200g para ratazanas e 50g para ratos por cada 5-10m Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Caixas de isco com até 200 g para ratazanas e 50g para ratos por cada 5-10m, devidamente rotuladas. Taxa de aplicação: Até 200g para ratazanas e 50g para ratos por toca. Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Até 200g para ratazanas e 50g para ratos por toca.
Categoria(s) de utilizadores	profissional com formação
Capacidade e material da embalagem	O produto é colocado no mercado em saquetas plásticas individuais cada de 10, 20, 25, 50, 100 e 200g.

As saquetas são fornecidas no interior das seguintes embalagens secundárias:

- Saco ou bolsa:

Descrição: sacos prefabricados ou sacos de produção em serie, termo selados.

Material: PE ou PP ou PET ou LDPE ou PET/PET MET/PE ou PET/ALU/PE ou PET/PE ou PA/ PE ou papel.

Conteúdo (peso líquido): de 1 a 30kg. Considerando um conteúdo detalhado, pode ser de: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Balde de plástico/Tubo:

Descrição: balde selado rectangular ou cónico.

Material: HDPE ou PE ou PP

Conteúdo (peso líquido): de 1 a 30 kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Frasco:

Descrição: Frasco cónico selado

Material: HDPE ou PE ou PP ou PET ou PVC

Conteúdo (peso líquido): de 1 a 30 kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Saco de papel ou Caixa de cartão:

Descrição: Sacos de cartão prefabricados ou produzidos em serie, termo selados.

Material: Cartão + PET ou LDPE

Conteúdo (peso líquido): de 1 a 30kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

NOTA:

* PET / PETMET / PE é uma folha tripla de polietileno tereftalato, polietileno tereftalato metalizado e polietileno.

* PET/ALU/PE é uma folha tripla de polietileno tereftalato, folha de polietileno e alumínio.

* PET/PE é uma folha dupla de polietileno tereftalato, polietileno

* PA/PE é uma folha dupla de poliamida e polietileno.

Em todos os casos, o material em contacto com o produto é polietileno (PE).

4.2.1. Instruções específicas de utilização

- Remover o isco restante no final do tratamento.
- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não susceptíveis de inundação.
- Substituir os iscos no pontos de isco que tenham sido deteriorados pelo contacto com a água ou contaminados pela sujidade.
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

4.2.2. Medidas de mitigação do risco específicas

4.2.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Considerar métodos preventivos de controlo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, em conformidade com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

4.2.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Quando colocadas estações de iscos próximas de águas de superfície (p.e: rios, lagos, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de água, garantir que o isco não entra em contacto com água.

4.2.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

4.2.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO¹

5.1. Instruções de utilização

- Antes de usar o produto, ler atentamente o rótulo e qualquer outra informação que acompanhe o produto ou tenha sido providenciada no ponto de venda, e seguir as instruções apresentadas.
 - Realizar um levantamento pré-tratamento da área infestada e uma avaliação no local, de forma a identificar as espécies de roedores, seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.
 - Remover alimentos facilmente alcançáveis pelos roedores (por exemplo, grãos ou resíduos de alimentos). Para além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, pois perturba a população de roedores e dificulta o consumo dos iscos.
 - O produto só deve ser utilizado como parte do sistema de gestão integrada de pragas (IPM), incluindo entre outros, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.
 - Considerar métodos preventivos de controlo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
 - As estações de isco devem ser colocadas nas zonas próximas onde a actividade do roedor foi observada (por exemplo, caminhos, locais de nidificação, buracos, tocas etc.).
 - Se possível, as estações de isco devem ser fixas ao pavimento ou outra estrutura.
 - As estações de isco devem estar devidamente rotuladas, de forma a identificar que contem rodenticida e não devem ser movimentadas ou abertas (ver secção 5.3 para informação a constar no rótulo).
 - Quando o produto é utilizada em zonas públicas, as áreas tratadas devem estar sinalizadas durante o período de tratamento e junto aos porta-iscos deve existir um sinal de aviso informando do risco de envenenamento primário ou secundário provocado pelo anticoagulante, assim como das medidas de primeiros-socorros a tomar em caso de envenenamento.
 - O isco tem de estar protegido, de forma a não ser removido para fora da estação de isco.
 - Colocar o produto ou as estações de isco fora do alcance das crianças, pássaros, animais de estimação ou outros animais não-alvo do produto.
 - Colocar as estações de isco afastado de alimentos, bebidas, rações, assim como de utensílios ou superfícies que possa estar em contacto.
 - Durante o manuseamento do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e as áreas de pele expostas, após aplicação do produto.
 - Se a quantidade de iscos consumidos for reduzida relativamente à dimensão da infestação, considerar a realocação das estações de isco para mais locais e a possibilidade de alterar a formulação do isco.
 - Se após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não for observada uma redução da actividade dos roedores, a causa provável tem de ser identificada. Outros elementos têm de ser excluídos, é provável que existam roedores resistentes pelo que deve ser considerado a utilização de um rodenticida não anti-coagulante, se possível, ou um rodenticida anticoagulante mais forte. Deve também ser considerada a utilização de ratoeiras como medidas de controlo alternativas.
 - Remover o restante isco ou estações de isco no final do tratamento.
 - Se o isco em pellet for comercializado em pellet soltas, utilize um dispositivo de dosagem de forma a minimizar a poeira (p.e: toalhetes humedecidos)
 - Não utilizar em áreas onde existam suspeitas de resistência à substância activa.
 - O tratamento deve ser alternado com outros de diferentes substâncias activas, de forma a evitar resistências e resistências cruzadas nos roedores.
 - Rodenticidas anticoagulantes autorizados para utilizadores profissionais devem ser utilizados em estações de isco invioláveis da categoria 1, para utilização interior e na envolvente de edifícios. Categoria 2 para produtos autorizados para o interior, garantindo que a estação de isco se mantém seca e intacta.
- Exigido pela avaliação de risco: usar luvas de protecção química durante o manuseamento do produto.
- A frequência das visitas às áreas tratadas é estabelecida pelo operador, em conformidade com o levantamento realizado no início do tratamento. Essa frequência deve ser coerente com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.

¹As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

5.2. Medidas de redução do risco

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.

- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, pelo menos 2 vezes por semana ou quando os porta-iscos são supervisionados e/ou substituídos.

- O produto não deve ser utilizado depois de 35 dias, sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento ou de certas condições de tratamento com isco permanente.

- A utilização deste produto deve eliminar os roedores em 35 dias. A informação do produto (rotulo e/ou folheto) deverá recomendar que em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (isto é, continua a observar-se actividade de roedores), o utilizador deverá consultar o fornecedor do produto ou serviço de controlo de pragas.

- Não utilizar rodenticidas contendo substâncias activas anticoagulantes como iscos permanentes para prevenir o aparecimento de roedores ou detectar a actividade de roedores.

- A informação do produto (rótulo e/ou folheto) deve apresentar claramente o seguinte:

- O produto só pode ser fornecido a utilizadores profissionais, devidamente certificados e com formação adequada.

- O produto não pode ser comercializado para público em geral.

- O produto deve ser utilizado em estações de isco invioláveis (p.e: "usar em estações de isco invioláveis").

- Os utilizadores devem rotular devidamente as estações de isco com a informação do ponto 5.3 do SPC (p.e: "rotular as estações de isco de acordo com as recomendações do produto")

- Não lavar as estações de isco ou os utensílios utilizados em revestimento e protecção dos pontos de isco, com água entre aplicações.

- Eliminar os roedores mortos em conformidade com a regulamentação em vigor.

- O produto deve ter uma cor que o torne não atractivo à vida selvagem e pássaros em particular.

- O produto contém um agente amargante e um corante.

- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

- Não utilizar em áreas onde existam suspeitas de resistência à substância activa.

- Não alternar iscos contendo diferentes substâncias activas anticoagulantes de eficácia igual ou mais fraca para efeitos de gestão da resistência. Para utilização alternada, considerar a utilização de rodenticidas não-anticoagulantes, se possível, ou um anticoagulante mais forte.

- Para evitar resistências é aconselhável alternar iscos contendo diferentes substâncias ativas anti-coagulantes.

- De forma a prevenir a resistência e o envenenamento primário de animais não alvo, não utilizar o produto como isco permanente no controlo de praga roedores.

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- O produto contém uma substância anticoagulante. Se ingerido, os sintomas podem ser retardados, podendo incluir hemorragia nasal e das gengivas. Em situações mais graves, pode surgir sangramento nas fezes e na urina.

- **Antídoto : Vitamina K1** administrada pelo médico/veterinário.

- Em caso de:

-
- Contacto com a pele, lavar a pele com água e de seguida com água e sabão.
 - Contacto com os olhos, lavar os olhos com água, manter as pálpebras abertas pelos menos 10 minutos. Não esquecer de retirar as lentes de contacto, se tal lhe for possível.
 - Em caso de ingestão, lavar com água abundante. Nunca dar nada na boca a uma pessoa inconsciente. Não provocar o vômito. Se ingerido, procurar ajuda médica imediata e mostrar a embalagem ou o rótulo do produto. Contactar um veterinário em caso de ingestão por um animal.

NÃO DEIXAR O INTOXICADO SOZINHO EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA.

SE NECESSÁRIO ACONSELHAMENTO MÉDICO, TENHA DISPONÍVEL O RÓTULO OU A EMBALAGEM DO PRODUTO E CONSULTE O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS (TEL: 808250143)

- Sintomas: Diáteses hemorrágica, derivado do efeito antiprotrombina - tempo prolongado da protrombina- que pode ser evidente num prazo mínimo de 24 horas e um máximo de 72 horas (tempo de protrombina normal após a admissão da vítima no hospital, não exclui o diagnóstico).
- No contacto com o Centro de Informação Antivenenos, informar o nº de autorização do produto, o nome comercial do produto e a substância activa. Se possível, providenciar uma cópia do rótulo ou da ficha de dados de segurança.
- As estações de isco devem ser rotuladas com a seguinte informação: " Não mover ou abrir"; " Contem rodenticida"; " Nome e autorização do produto"; "identificação da substância activa"; e " Em caso de incidente contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel: 808250143)".
- Perigoso para a vida selvagem.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

- No final do tratamento, eliminar os iscos não consumidos e a embalagem em conformidade com a regulamentação em vigor.
- Recomenda-se o uso de luvas de protecção.

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

- Armazenar o produto na sua embalagem original, fechada, em local seco, fresco e bem ventilado.
- Manter a embalagem fechada e afastada da luz solar directa.
- Armazenar em local afastado das crianças, pássaros, animais domésticos e outros animais.
- O produto biocida é estável durante 24 meses.

Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Devido ao seu modo de ação retardado, os rodenticidas anticoagulantes levam 4 a 10 dias para ser eficaz após o consumo do isco.
- Os roedores podem ser portadores de doenças. Não mexer nos roedores mortos com as mãos, usar luvas de protecção ou outras ferramentas, se disponíveis.
- O produto contém um agente amargante e um corante.